



Ata da Sexagésima Quarta Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 20 de abril de 2006
- 02 - Local Sala de Reunião da COELCE
- 03 - Presentes Carlos Gil Alexandre Brasil, Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Industrial, Maria Socorro Magalhães Tavares, Vice Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Residencial, Antonio Erildo Lemos Pontes, Representante Titular da Classe Rural, Marcus Augusto Vasconcelos Coelho, Representante Titular do Poder Público, Sérgio Araújo de Sousa, Secretário Executivo do CONERGE, José Nunes de Almeida Neto, Diretor Vice Presidente de Projetos Institucionais e Comunicação da COELCE, Ricardo da Silveira Nogueira Lima, Chefe do Departamento de Vendas da COELCE, Marcio Rodrigues Melo, Representante da ARCE.
- 04 – Pauta O Presidente deu como iniciada a reunião às 08:30 horas, saudando a todos os presentes. Em seguida elencou as correspondências enviadas e recebidas pelo CONERGE, no mês abril. Após o Sr. Erildo Pontes, Representante da Classe Rural, citou correspondência enviada pelo Conselho de Consumidores da Coelba em que solicita informações sobre andamento do projeto para atender com tarifa diferenciada os portadores de doenças que dependem de aparelhos para sobreviver. Colocou ainda, que segundo Sra. Yolanda Lima, Secretária Executiva do Conselho da Coelba, a Concessionária Coelba também criou Projeto, para atender a estes consumidores, e que está aguardando posicionamento da agência reguladora ANEEL. Em resposta ao questionamento do Conselho de Consumidores da Coelba, o Sr. José Nunes, Diretor Vice Presidente Institucional e de Comunicação da coelce, informou que foi elaborado pela Coelce, o projeto intitulado "Crédito em Conta de Energia para Pacientes com Suporte Ventilatório Mecânico", que foi encaminhado à Secretaria de Ação Social do Estado em junho/2005, para apresentação ao Conselho do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP. Entretanto, até o presente momento não se obteve resposta. O Sr. Erildo Pontes sugeriu envio de Carta a ANEEL mostrando a necessidade de se criar um benefício para atender aos pacientes que precisam de ventilação mecânica e que ficam nos hospitais por anos porque não podem arcar com o alto custo do consumo de energia destes aparelhos. O Sr. Gil Brasil questionou se haveria uma barreira legal que impedisse a criação do benefício, e, sugeriu que o Sr. Márcio Melo, Representante da ARCE, buscasse junto à agência reguladora ARCE posicionamento sobre o tema. O Sr. Márcio Melo sugeriu que os representantes do Conselho levassem o tema para pauta de reunião do Conselho Consultivo da ARCE. Em seguida o Sr. Marcus Coelho, Representante do Poder Público, questionou sobre o posicionamento do processo de eficiência energética referente troca de geladeiras dos consumidores de baixa renda. O Sr. José Nunes afirmou que o projeto está previsto para primeiro semestre de 2007. Informou ainda, que visitou a



Ata da Sexagésima Quarta Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

Empresa Esmaltec para estudar a possibilidade desta empresa desenvolver uma geladeira mais barata para atender a população de baixa renda. O Sr. Erildo Pontes questionou qual a possibilidade do Governo do Estado baixar o imposto para estes produtos. O Sr. Marcus Coelho informou que este processo é de competência da SEFAZ e comprometeu-se a fazer contato com representante da SEFAZ para agendamento de reunião para exposição do tema e busca solução. O Sr. José Nunes colocou que durante a reunião com o representante da SEFAZ, poderiam ser abordado também o problema dos pacientes que precisam de ventilação mecânica. Após, o Sr. Gil Brasil pontuou sobre o reajuste tarifário da Coelce. Colocou, que em contato por telefone com o Sr. José Augusto, Superintendente de Mediação da ANEEL, solicitou do mesmo, o envio de um representante da ANEEL para fazer explanação sobre reajuste tarifário na Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Segundo o Sr Gil Brasil, o Sr. José Augusto colocou a dificuldade de se conseguir um técnico para atender a solicitação porque as equipes técnicas da ANEEL estão ocupadas, pois, nesta época do ano, ocorrem reajustes em várias concessionárias. Segundo o Sr. Gil Brasil, o Sr. José Augusto pontuou ainda, sobre a agressividade que os técnicos da ANEEL são recebidos pelo público. O Sr. José Nunes colocou que as reuniões abertas ao público causam sempre muita polêmica e confusão. Acrescentou, que é necessário um amparo maior por parte dos governantes para dar respaldo aos palestrantes e sugeriu que o convite para explanação do tema fosse feito para o Sr. Jaconias, ex Diretor da ANEEL. Em seguida o Sr. Marcus Coelho defendeu que o Conselho precisa se posicionar melhor e abrir um canal de diálogo com os sindicatos e servir de intermediador entre as classes consumidoras e a concessionária. Acrescentou ainda, que um dos papéis do Conselho é preparar os consumidores sobre reajuste. A Sra. Socorro Magalhães colocou que os consumidores cobram porque o Conselho não se posiciona contra o reajuste tarifário. Questionou também porque algumas Concessionárias tiveram reajuste negativo e porque o mesmo não aconteceu com reajuste da Coelce. O Sr. Erildo Pontes acrescentou que os reajuste tarifários negativos repercutem de forma positiva para as concessionárias. Sugeriu ainda, que os conselheiros conheçam o histórico dos reajustes da Coelce, como também, os de outras concessionárias, para fazer o comparativo. O Sr. José Nunes ressaltou que os reajuste tarifários são estipulados pela agência reguladora ANEEL. Acrescentou, que comparando com outros estados do Nordeste, a Coelce teve o reajuste de menor índice. Após considerações, o Presidente do CONERGE passou a palavra para o Sr. Ricardo Lima, Chefe do Departamento de Vendas da Coelce, que abordou o tema “Medidores e Tarifas Rural Irrigante”. O Palestrante iniciou a explanação falando da dificuldade que os produtores rurais tinham de adquirirem medidores de dupla tarifa e da opção da Coelce em disponibilizar estes equipamento aos seus clientes. Em seguida falou sobre os tipos de medidores existentes no mercado e da forma de pagamento para aquisição dos mesmos. Informou que os medidores custam R\$ 1.180,00 e podem ser adquiridos com 20% de entrada e o restante dividido em 18 parcelas. Acrescentou ainda, que



Ata da Sexagésima Quarta Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

além da venda dos equipamentos, a Coelce dá orientação aos clientes quanto ao manuseio e a economia de energia. Ressaltou, que com a opção da Coelce em vender estes equipamentos, o número de clientes contemplados com o benefício “Tarifa Rural Irrigante” dobrou. Finalizou a apresentação informando as condições para concessão do benefício e a forma de cadastramento. Após, a explanação, o Presidente do CONERGE agradeceu a contribuição do Sr. Ricardo Lima e a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu como encerrada a Reunião. Para constar, eu, Sérgio Araújo de Sousa, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

PRESENTES:

Carlos Gil Alexandre Brasil
Presidente do CONERGE
Representante Titular da Classe Industrial

Maria Socorro Magalhães Tavares
Vice Presidente do CONERGE
Representante Titular da Classe Residencial

Antonio Erildo Lemos Pontes
Representante Titular da Classe Rural

Marcus Augusto Vasconcelos Coelho
Representante Titular do Poder Público

Sérgio Araújo de Sousa
Secretário Executivo do CONERGE

CONVIDADOS:

José Nunes de Almeida Neto
Diretor Vice Presidente Institucional e de Comunicação da Coelce

Ricardo da Silveira Nogueira Lima
Chefe do Departamento de Vendas da Coelce

Marcio Rodrigues Melo
Representante da ARCE